

# “SIM! AGORA ESTA DECIDIDO. NAO TEM VOLTA.”

Serguei Iessênin

Traduzido do russo por Verônica Filíppovna

Sim! Agora está decidido. Não tem volta.  
Deixei os campos da terra natal.  
Já não serão folhagem com asas  
Sobre mim, preciso tocar álamos.

A casa virá abaixo com a minha ausência,  
Há tempos meu cachorro está morto.  
Nas ruas tortuosas de Moscou  
Morrerei, Deus predestinou.

Amo esta cidade de olmos,  
Deixe-a encher e envelhecer.  
O sonho da Ásia dourada  
Repousa sobre as cúpulas.

E à noite, quando brilha a lua,  
Quando brilha... o diabo sabe!  
Sigo, cabisbaixo, por  
Becos e entro numa taberna.

O som e as vozes deste covil é horrível,  
Mas todas às noites, até o amanhecer,  
Leio poemas para as prostitutas,  
E com os ladrões me embriago.

Да! Теперь решено. Без возврата  
Я покинул родные поля.  
Уж не будут листвою крылатой  
Надо мною звенеть тополя.

Низкий дом без меня ссутулится,  
Старый пес мой давно исдох.  
На московских изогнутых улицах  
Умереть, знать, судил мне бог.

Я люблю этот город вязевый,  
Пусть обрюзг он и пусть одрях.  
Золотая дремотная Азия  
Опочила на куполах.

А когда ночью светит месяц,  
Когда светит... черт знает как!  
Я иду, головою свесясь,  
Переулком в знакомый кабак.

Шум и гам в этом логове жутком,  
Но всю ночь напролет, до зари,  
Я читаю стихи проституткам  
И с бандитами жарю спирт.

O coração bate mais e mais,  
E então inconveniente falo:  
“Estou assim, como você, morto,  
Agora não posso voltar atrás”.

A casa virá abaixo com a minha ausência,  
Há tempos meu cachorro está morto.  
Nas ruas tortuosas de Moscou  
Morrerei, Deus predestinou.

Meus sonhos almejam a distância,  
Onde se escutam gritos e soluços,  
Partilhar a tristeza com alguém  
E a angústia de uma dor pesada.

Lá poderei encontrar  
Prazer na vida, êxtase,  
E lá, apesar do destino,  
Buscarei inspiração.

Сердце бьется все чаще и чаще,  
И уж я говорю невпопад:  
«Я такой же, как вы, пропащий,  
Мне теперь не уйти назад».

Низкий дом без меня ссутулится,  
Старый пес мой давно издох.  
На московских изогнутых улицах  
Умереть, знать, судил мне бог.

Мои мечты стремятся вдаль,  
Где слышны вопли и рыдания,  
Чужую разделить печаль  
И муки тяжкого страдания.

Я там могу найти себе  
Отраду в жизни, упоенье,  
И там, наперекор судьбе,  
Искать я буду вдохновенья.

### **Serguei Iessênin**

Nascido em uma família de camponeses da região de Riazan, o poeta russo Serguei Aleksandrovitch Iessênin (1895-1925) foi criado pelo avô. Estudou em uma escola rural e frequentou o seminário. Posteriormente mudou-se para Moscou, onde trabalhou como tipógrafo e estudou na Universidade Popular Shaniavski. Residiu também em Petrogrado. Serviu ao serviço militar. Participou do Imaginismo, um movimento de vanguarda poética que herdou “traços” do Futurismo russo. Teve uma vida desregrada, sobretudo, marcada pelo alcoolismo. Casou-se três vezes. Seu último casamento foi com a dançarina norte-americana Isadora Duncan. Suicidou-se em 1925 em um hotel de Leningrado. Nesta época já era bastante popular na Rússia. Os versos aqui traduzidos são inéditos para o português do Brasil.

### **Verônica Filíppovna**

Doutora em Teoria Literária pela UFRJ, tradutora, ensaísta e russófila.